

# Eixo Capital



**ANA MARIA CAMPOS**  
anacampos.df@dabr.com.br

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/DA Press



## União pela Praça dos Três Poderes

A governadora em exercício Celina Leão telefonou ontem para o ministro da Justiça e Segurança Pública em exercício, Ricardo Cappelli, para dizer que vai atender a reivindicação da primeira-dama Janja Lula da Silva. A mulher do presidente Lula esteve na Praça dos Três Poderes nesta sexta-feira e criticou a manutenção do local, um ponto turístico importante de visitação de brasileiros e estrangeiros que passam pela capital. Para tratar do assunto, Celina telefonou também para o presidente do Iphan, Leando Grass. Por se tratar de área tombada, qualquer interferência passa pelo crivo do Iphan. Mas a responsabilidade pela manutenção do espaço de 26,4 mil m<sup>2</sup> é do GDF. Depois da depreciação de 8 de janeiro, o patrimônio público foi atingido. Em fevereiro de 2023, a Secretaria de Cultura e Economia Criativa anunciou um investimento de R\$ 11 milhões na reforma do clássico piso de pedras portuguesas. “Eu e o secretário (de Cultura) Cláudio Abrantes, junto com os técnicos, estamos em diálogo e trabalhando para que muito em breve esse importante espaço esteja plenamente recuperado”, afirma Grass.

## Comitê para mulheres

A deputada Dayse Amarílio (PSB) esteve no gabinete da governadora em exercício Celina Leão, ao lado da secretária de Estado da Mulher, Giselle Ferreira, para entregar a sugestão de implementação de um Comitê Permanente para o planejamento e o desenvolvimento de ações de segurança pública direcionadas às mulheres. Segundo Dayse, que assumirá a Procuradoria da Mulher da Câmara Legislativa neste ano, após intenso diálogo com mulheres das diferentes áreas da Segurança Pública, foi identificada a urgente necessidade da criação de uma Política das Mulheres na área de Segurança Pública do Distrito Federal, que deve consistir num conjunto de propostas de políticas públicas para garantir a equidade em relação ao gênero e combater todas as formas de desigualdade e discriminação no ambiente de trabalho.



Divulgação

## 50 ligações

Segundo a nova denúncia do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) contra o ex-delegado-geral da Polícia Civil Robson Cândido, num único dia ele discou 50 vezes para a ex-namorada que ele estalqueava.

Paulo Lima/Divulgação



## Melhor opção

As férias não foram marcadas pensando no 8 de janeiro. Mas, se estivesse em Brasília, o governador Ibaneis Rocha (MDB) teria de escolher entre ir ou não ao ato amanhã. Ir ou não ir daria o que falar.

## De Brasília para o mundo

Com o propósito de trazer mais voos internacionais para Brasília, o secretário de Relações Internacionais, Paco Britto, viaja hoje para São Paulo com um roteiro bem definido. Nas segunda e terça-feira, tem reuniões agendadas com presidentes das companhias aéreas Ethiopian Airlines, Egypt Air, TAAAG Angola Airlines e South African. Todas com o foco de garantir voos diretos entre a capital e os países do continente africano. Paco tem trabalhado na pauta. Em 2023, o secretário participou das negociações do voo Brasília-Lima (Peru), já em operação. No fim do ano passado, após encampar — com o secretário de Turismo, Cristiano Araújo — a ideia de mais viagens aos Estados Unidos e Argentina, conseguiu que a Gol anunciasse 23 voos semanais partindo da capital federal com destino às cidades de Miami e Orlando e mais quatro voos semanais ligando Brasília a Buenos Aires. Para este ano, Santiago (Chile) também terá um voo direto de Brasília.

## Normalidade Democrática

O senador Izalci Lucas (PSDB-DF) e outros 29 colegas assinaram no último dia 4/1 um importante manifesto público em resposta ao evento promovido pelo governo federal para amanhã, 8 de janeiro. No documento, divulgado pelo líder da oposição, senador Rogério Marinho (PL-RN), eles discordam da fala de Lula de que “a democracia é relativa” e enfatizam a importância de um compromisso autêntico com os princípios democráticos, a urgência de um retorno à normalidade democrática e condenam o abuso de poder e as interpretações indevidas de dispositivos constitucionais e conclamam a todos os chefes dos Poderes da República a atuarem dentro dos limites constitucionais.



Marcelo Ferreira/CB/DA Press



### MANDOU BEM

As diferenças partidárias e políticas não impediram que o Ministério da Justiça e Segurança Pública fizesse doações de viaturas e equipamentos para a segurança pública do DF pelo Pronasci (Programa Nacional de Segurança Pública Integrada).



### MANDOU MAL

Segundo relato do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), golpistas que participaram dos atos em 8 de janeiro pretendiam prendê-lo e enforcá-lo na Praça dos Três Poderes. Situação mostra o extremo das atuações dessas pessoas.



### ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

Ao longo de 2023, a Corregedoria Nacional de Justiça pediu a abertura de 50 processos administrativos disciplinares contra magistrados e magistradas, com o afastamento cautelar das funções em 22 casos. Também tem destaque a abertura de 31 procedimentos disciplinares em virtude de postagens em redes sociais de juízes, com a determinação, em 12 casos, de bloqueio das redes dessas pessoas.



### À QUEIMA-ROUPA DEPUTADO DISTRITAL FÁBIO FÉLIX (PSOL), integrante da CPI dos Atos Antidemocráticos na Câmara Legislativa

Os partidos de esquerda no DF preparam para este domingo um ato para lembrar o 8 de janeiro. Por que fazer um evento antes da solenidade programada pelo presidente Lula?

A ideia é além de uma ação institucional que a gente possa também ocupar as ruas. O que aconteceu no dia 8 de janeiro é muito grave e merece uma atenção prioritária de quem defende a democracia. É preciso lembrar o horror e o golpismo para que nunca mais ocorra. Também é urgente que façamos pressão popular pela investigação e julgamento de figuras

Ed Alves/CB/DA.Press



“O 8 de janeiro é a síntese da nocividade do governo Bolsonaro e do movimento da extrema direita brasileira”

centrais desse processo, como o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Depois da CPI, acha que o episódio foi esclarecido ou ainda falta apurar mais?

As investigações conduzidas pela CPI dos Atos Golpistas revelaram as articulações golpistas por trás do 8

de janeiro. Está claro que houve uma conspiração em nível nacional, com a participação de autoridades de estado, difusão de fake news contra o processo eleitoral brasileiro em escala industrial e envolvimento de setores do poder econômico brasileiro no financiamento. O objetivo era criar o caos, impedir o novo presidente de governar o país e prender o ministro Alexandre de Moraes. Faltou inteligência e capacidade, mas houve a tentativa.

Na sua opinião, o que falta esclarecer?

Falta investigar e julgar o andar de cima do golpismo. O crime de tentativa de golpe não é fácil de ser investigado; como o golpe não foi concretizado, agora há uma tentativa dos culpados de negar envolvimento. O fato é que, até agora, os grandes atores do Exército, ex-ministros e o ex-presidente Bolsonaro ainda não foram devidamente julgados e responsabilizados pelo papel que cumpriram neste processo.

Acredita que a prisão e denúncia dos oficiais da PM, inclusive de dois ex-comandantes-gerais, é justa?

Não cabe a mim avaliar as decisões judiciais, mas pelo que apuramos na CPI, parte das autoridades da PMDF tem grande responsabilidade. É função da PM proteger a Esplanada dos Ministérios. Durante as investigações, ficou claro que tais autoridades conheciam o risco da ação golpista do dia 8 de janeiro. Também ficaram nítidos os sucessivos erros na montagem da operação. A ausência de preocupação do GDF, somada ao fato de o ex-ministro de Bolsonaro ter se tornado Secretário de Segurança, gerou um ambiente de suspeição completa.

O relatório final da CPI foi negociado na Câmara Legislativa entre oposição e base governista?

O Relatório não foi negociado comigo. Acredito que a linha do tempo apresentada no texto estava correta, mas a ausência do

indiciamento de nomes importantes esvaziou o relatório e o transformou num documento insuficiente, que não fez jus ao que apuramos durante a CPI e nem está à altura da gravidade dos ataques golpistas. Por isso, apresentei um texto alternativo.

Qual a mensagem que fica do 8 de janeiro?

O 8 de janeiro é a síntese da nocividade do governo Bolsonaro e do movimento da extrema direita brasileira. O ex-presidente passou quatro anos conspirando contra a democracia e alimentando o golpismo por meio de mentiras criminosas. O 8 de janeiro traz para nós a urgência de enfrentarmos a extrema direita e o fascismo, porque não queremos mais que o autoritarismo e a política do ódio subam a rampa presidencial e ocupem as casas legislativas desse país. Que a memória deste dia triste da nossa história possa nos inspirar por justiça para que nunca mais se repita.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



“Gravíssimas as informações que o ministro do STF Alexandre de Moraes revelou sobre os planos dos golpistas de 8 de janeiro: prender, sequestrar e até enforcar quem defendeu a democracia e o Estado de Direito”

Presidente do PT, deputada federal Gleisi Hoffmann (PR)



### SÓ PAPOS



“Como o ministro responde às críticas de que os réus do 8 de janeiro estão sofrendo abusos judiciais, como violação do juiz natural, ausência de conexão com pessoas com foro privilegiado, prisões preventivas alongadas, ausência de provas e de individualização de condutas e penas exageradas?”

Deltan Dallagnol, ex-deputado federal e ex-coordenador da Lava-Jato de Curitiba

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados